



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ORÇAMENTO TEMPORAL DE *ABURRIA JACUTINGA* SPIX, 1825 (AVE: CRACIDAE) EM CATIVEIRO: RESULTADOS PRELIMINARES

Vanessa Dias da Silva¹, Larissa Vazzoler¹, Livia Dias Cavalcante de Souza¹, Alecsandra Tassoni Pereira²
Carlos Ramon Ruiz Miranda

1. Setor de Etologia, Reintrodução e Conservação de Animais Silvestres, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Av. Alberto Lamego, 2000 - Parque Califórnia, Campos dos Goytacazes, RJ 28013-602, Brasil
2. Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil, Rua Fernão Dias, 219 cj 2, Pinheiros, SP, 05427-010, Brasil, *Correspondence to vanessa_fce@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Comportamental/Pôster

A Mata Atlântica abriga diversas espécies ameaçadas, dentre elas, *Aburria jacutinga*, classificada como *Em Perigo* e possivelmente extinta no estado do Rio de Janeiro. No entanto, algumas populações persistem em criadouros. O orçamento temporal dos animais é importante para o entendimento de como os indivíduos interagem com o seu meio e com coespecíficos, além de fornecer dados sobre sua demanda energética. O presente trabalho tem por objetivo determinar o orçamento temporal da atividade de 3 grupos de jacutingas (G1=4, G2=6 e G3=3) nascidas em cativeiro, e transferidas para o plantel do criadouro científico do Setor de Etologia, Reintrodução e Conservação de Animais Silvestres (SERCAS/UENF), cujo objetivo é fornecer indivíduos para futuros programas de reintrodução. As aves foram identificadas por meio de anilhas e padrão de coloração da asa. Até o presente momento, 23h de observação foram realizadas, coletadas entre junho e julho de 2017, nos períodos entre 8h-11h e 15h-17h, que abrangem os períodos de maior atividade da espécie. Amostragens do tipo Animal Focal foram realizadas, com sessões de 10 min. por indivíduo, e seus comportamentos registrados a cada 60 s. As interações foram coletadas *ad libitum*. Seis comportamentos foram considerados: vocalização (V), repouso (R), repouso vigilante (RV), manutenção (M), locomoção, forrageio (F) e vigilância. Nas 66 sessões realizadas até o presente, os comportamentos mais registrados foram: RV (75% G1; 50% G2), e M (13%; 20%), seguidos por L (5%; 15%), F (3%; 10%) e V (5%; 4%), exceto o G3, com RV e M ainda predominantes (60% e 22%, respectivamente), seguidos por F (8%), V (7%) e L (3%). Foram registradas 75 interações, com 92% no G2. A maior parte (63%) foram interações neutras, com 31% agonísticas e 6% afiliativas. Esses resultados, ainda que preliminares, contribuirão para o manejo adequado dos três grupos em cativeiro.

The authors thank Fundação Grupo Boticario e PETROBRAS for the financing.